URBAN NOMADES BRASIL

Projeto Lê Papuchá Kalinka – Esperança e Resiliência

NOTA TÉCNICA Nº 001/2026 — ANEXO IV

MISSÃO INTERNACIONAL DE MEMÓRIA DE 2024: PERCURSO, OBJETIVOS E DOCUMENTAÇÃO

Guarulhos – São Paulo – Brasil
2026

1. FINALIDADE

Este Anexo integra a Nota Técnica nº 001/2026 — Barô Mudaripen/Samudaripen: Memória, História, Educação e Direitos Humanos no Brasil, da Urban Nomades Brasil, por meio do Projeto Lê Papuchá Kalinka – Esperança e Resiliência.

Seu objetivo é registrar a Missão Internacional de Memória realizada em 2024 na Polônia e na República Tcheca, seu percurso, objetivos, natureza documental e contribuição para a pesquisa, a educação e a memorialização do genocídio de Roma e Sinti.

O percurso de 2024 reuniu registros contemporâneos de pesquisa de campo, visitas a lugares de memória, exposições, cerimônias e documentação institucional.

2. IDENTIFICAÇÃO DA MISSÃO

A documentação institucional da missão registra um percurso de memória e pesquisa na Polônia e na República Tcheca entre 28 de julho e 11 de agosto de 2024. Em paralelo, o Diário Oficial da União de 19 de julho de 2024 registra a designação oficial de Sandra Fabrícia Cândido Teodoro e Michel Luiz Kriston para participar do Dikh He Na Bister — Roma Genocide Remembrance Initiative 2024, com ônus, de 29 de julho a 11 de agosto de 2024, inclusive trânsito, em Cracóvia, República da Polônia. Os dois registros têm escopos distintos e são preservados conforme sua proveniência.

A documentação institucional consultada registra a participação de Sandra Fabrícia Cândido Teodoro e Michel Luiz Kriston no percurso de memória e pesquisa. O material produzido a partir da experiência inclui relatório, registros fotográficos, anotações e documentação relacionada aos lugares e atividades visitados.

3. OBJETIVOS DA MISSÃO

A missão articulou memória, pesquisa, formação e intercâmbio. Entre os objetivos documentados e os desdobramentos institucionais associados ao percurso, destacam-se:

- aprofundar o conhecimento sobre a perseguição e o genocídio de Roma e Sinti;
- conhecer diretamente lugares de memória, museus, memoriais, antigos campos e arquivos;
- participar de cerimônias e atividades relacionadas à memória do 2 de agosto;
- observar formas europeias contemporâneas de memorialização do Barô Mudaripen/Samudaripen;
- fortalecer capacidades educativas e de transmissão da memória para Roma das Américas;
- ampliar redes de diálogo e cooperação internacional relacionadas à memória e ao enfrentamento do antigitanismo;
- produzir documentação de campo que pudesse subsidiar ações educativas e memoriais posteriores no Brasil.

4. PERCURSO DOCUMENTADO

O percurso incluiu Auschwitz-Birkenau, na Polônia, e, na República Tcheca, Lety u Písku e Hodonín u Kunštátu, além de atividades de pesquisa e memória em Brno. A missão compreendeu cerimônias memoriais, visitas técnicas a lugares de memória e atividades de diálogo e intercâmbio.

Cada um desses espaços deve ser tratado conforme sua própria história. A reunião dos lugares em um mesmo percurso não os transforma em experiências históricas equivalentes. A função do itinerário foi permitir contato com diferentes formas de perseguição, confinamento, memória, musealização e transmissão histórica.

5. AUSCHWITZ-BIRKENAU — POLÔNIA

A passagem por Auschwitz-Birkenau inseriu a missão no espaço material em que Roma e Sinti foram encarcerados no setor BIIe e onde, na noite de 2 para 3 de agosto de 1944, ocorreu sua liquidação final.

A pesquisa em Auschwitz-Birkenau reuniu observação dos espaços de memória, documentação histórica, exposições museológicas e cerimônias contemporâneas.

A história da liquidação do setor e a memorialização do 2 de agosto são tratadas especificamente no Anexo II desta Nota Técnica.

6. LETY U PÍSKU — REPÚBLICA TCHECA

Lety u Písku constitui um lugar central para a memória da perseguição de Roma no território do então Protetorado da Boêmia e Morávia. O local abrigou um campo no qual Roma foram internados durante a Segunda Guerra Mundial; parte dos prisioneiros morreu no próprio campo e outros foram deportados para Auschwitz.

A história posterior do lugar também se tornou parte do debate sobre memória: durante décadas, uma granja industrial de suínos ocupou grande parte da área do antigo campo. Após longa mobilização, especialmente de ativistas Roma, o Estado tcheco adquiriu a instalação, que foi demolida, e um novo memorial foi construído.

O Memorial ao Holocausto dos Roma e Sinti na Boêmia, em Lety u Písku, foi inaugurado em 23 de abril de 2024 e aberto ao público em maio daquele ano. A visita da missão ocorreu, portanto, poucos meses após a abertura do novo memorial, circunstância relevante para compreender o local como exemplo contemporâneo de disputa, restituição e reconstrução da memória.

7. HODONÍN U KUNŠTÁTU — REPÚBLICA TCHECA

Hodonín u Kunštátu é outro lugar fundamental para compreender a perseguição de Roma no território tcheco durante a ocupação nazista. O local foi utilizado para internamento de Roma e está hoje integrado ao trabalho memorial do Museum of Romani Culture.

A visita permitiu relacionar história local, confinamento, deportação, morte e construção posterior de um espaço de memória. Assim como em Lety, a leitura do local deve preservar a especificidade de sua história e evitar tratá-lo apenas como extensão narrativa de Auschwitz.

8. BRNO — PESQUISA, MEMÓRIA E INSTITUIÇÕES

A missão incluiu atividades e pesquisa em Brno, cidade que abriga o Museum of Romani Culture, instituição dedicada à história e à cultura Roma e responsável também por importantes espaços memoriais relacionados à perseguição no território tcheco.

O contato com instituições, pesquisadores, exposições e práticas de preservação oferece referência para pensar como arquivos, museus, memória comunitária e educação podem dialogar na transmissão da história.

9. CERIMÔNIAS, DIÁLOGOS E INTERCÂMBIO

A documentação da missão registra não apenas deslocamentos físicos, mas participação em cerimônias memoriais, reuniões, atividades acadêmicas e intercâmbios. Entre as iniciativas relacionadas ao período esteve o programa Dikh He Na Bister, voltado à memória e à participação de jovens Roma.

Essas atividades são relevantes porque demonstram que a memorialização contemporânea não ocorre somente dentro de museus. Ela também é produzida em encontros entre sobreviventes e descendentes, organizações Roma, jovens, pesquisadores, educadores, instituições públicas e espaços internacionais.

10. DOCUMENTAÇÃO PRODUZIDA

A Missão Internacional de 2024 originou e reuniu um conjunto documental que integra o percurso institucional posteriormente desenvolvido pela Urban Nomades Brasil e pelo Projeto Lê Papuchá Kalinka – Esperança e Resiliência.

- relatório de missão e documentação institucional correspondente;
- registros fotográficos dos lugares de memória e das atividades;
- anotações e registros de pesquisa de campo;
- documentos e materiais coletados ou consultados durante o percurso;
- registros de cerimônias, encontros e atividades educativas;
- referências a museus, memoriais, arquivos e instituições visitadas;
- materiais posteriormente utilizados em ações educativas e de memorialização.

O conjunto documental reúne fotografias, relatos, documentos e registros identificados por contexto, data, local e autoria, conforme a informação disponível.

11. DA MISSÃO AO PROJETO LÊ PAPUCHÁ KALINKA

A documentação do Projeto Lê Papuchá Kalinka registra sua criação em outubro de 2024, após o percurso internacional de pesquisa e memória realizado naquele ano.

O projeto transformou essa experiência de pesquisa em proposta educativa e cultural, articulando memória, educação em direitos humanos, expressão artística, produção de materiais e fortalecimento comunitário.

No Projeto Lê Papuchá Kalinka – Esperança e Resiliência, as bonecas de pano e demais recursos artísticos integram as atividades contemporâneas de educação, expressão cultural e transmissão da memória.

12. PESQUISA DE CAMPO E TESTEMUNHO HISTÓRICO

A missão constituiu uma atividade contemporânea de pesquisa, documentação e intercâmbio institucional.

Sandra Fabrícia Cândido Teodoro e Michel Luiz Kriston documentaram lugares de memória, exposições, cerimônias, encontros, registros e atividades realizados durante a missão de 2024.

O estudo dos acontecimentos de 1933–1945 apoia-se nos testemunhos históricos, documentos, arquivos, vestígios materiais e pesquisas especializadas.

A documentação produzida na missão integra a pesquisa de campo e a memória institucional da Urban Nomades Brasil.

13. VALOR DOCUMENTAL PARA A URBAN NOMADES BRASIL

Para a Urban Nomades Brasil, a missão constitui uma referência de campo para ações posteriores de memória e educação. Seu valor institucional decorre da combinação entre experiência direta nos lugares de memória e obrigação de confrontar essa experiência com documentação histórica verificável.

A missão também contribuiu para consolidar um princípio que atravessa esta Nota Técnica: Roma e Sinti não devem aparecer apenas como objetos de estudo. A produção de memória deve reconhecer sua atuação como pesquisadores, educadores, memorialistas, autores, descendentes e participantes da construção de políticas e práticas de memória.

14. DIRETRIZES PARA USO DO ACERVO DA MISSÃO

- preservar os arquivos originais e, quando possível, cópias de segurança;
- identificar fotografias com data, local, autoria e contexto;
- não atribuir identidade a pessoas fotografadas sem documentação ou consentimento adequado;
- distinguir fotografia de lugar de memória de imagem histórica do período nazista;
- não alterar imagens documentais de modo que modifique seu significado histórico;
- registrar a procedência de documentos obtidos de museus, arquivos e memoriais;
- respeitar direitos autorais, regras de reprodução e restrições institucionais;
- separar observação pessoal, memória da viagem e informação histórica comprovada;
- preservar materiais sensíveis e dados pessoais quando houver risco às pessoas ou famílias;
- utilizar o acervo prioritariamente para pesquisa, educação, memória e direitos humanos.

15. CONTINUIDADE DA PESQUISA

A missão de 2024 não deve ser tratada como pesquisa encerrada. Ela constitui um ponto de partida para aprofundamento documental, diálogo com instituições de memória, investigação de trajetórias familiares, estudo de arquivos e desenvolvimento de materiais educativos.

Os registros da missão compõem a documentação de campo utilizada nas atividades de pesquisa, educação e memória.

16. SÍNTESE

A Missão Internacional de Memória de 2024 conecta lugares europeus de perseguição e memorialização a um processo contemporâneo de produção de conhecimento no Brasil. Seu significado institucional não está em reivindicar proximidade com acontecimentos que os participantes não viveram, mas em assumir responsabilidade sobre aquilo que conheceram, documentaram e decidiram transmitir.

A passagem por Auschwitz-Birkenau, Lety u Písku, Hodonín u Kunštátu e Brno demonstra que os lugares de memória não falam sozinhos. Eles dependem de arquivos, pesquisa, preservação, testemunhos, participação comunitária e educação.

Visitar um lugar de memória não transforma o visitante em testemunha do passado. Transforma o conhecimento adquirido em responsabilidade de transmissão.

17. FONTES DOCUMENTAIS DE REFERÊNCIA

- Documentação institucional da Missão Internacional “Roma, Antigypsyism e Memorialização”, 2024, incluindo relatório de missão e registros de campo.
- Urban Nomades Brasil. Dossiê Educacional e Cultural do Projeto Lê Papuchá Kalinka – Esperança e Resiliência, 2024–2025.
- Auschwitz-Birkenau State Museum. Documentação histórica e memorial sobre Roma e Sinti em Auschwitz-Birkenau.
- Museum of Romani Culture (Muzeum romské kultury), República Tcheca. Documentação institucional sobre Lety u Písku, Hodonín u Kunštátu e memória Roma.
- Council of Europe. Materiais históricos e educativos sobre o genocídio de Roma e Sinti e o 2 de agosto.

As referências bibliográficas e documentais ampliadas constam do Anexo VII.

CRÉDITOS

Coordenação e responsabilidade institucional	Sandra Fabrícia Cândido Teodoro
Autoria e elaboração técnica	Sandra Fabrícia Cândido Teodoro
Coautoria	Michel Luiz Kriston
Pesquisa histórica e documental	Sandra Fabrícia Cândido Teodoro e Michel Luiz Kriston
Pesquisa de campo — Missão Internacional de Memória 2024	Sandra Fabrícia Cândido Teodoro e Michel Luiz Kriston
Revisão histórica e documental	Sandra Fabrícia Cândido Teodoro
Realização institucional	Urban Nomades Brasil — Projeto Lê Papuchá Kalinka – Esperança e Resiliência

Guarulhos – São Paulo – Brasil
2026